

PRIMEIRO EMPREGO: ENTRE SENTIDOS E IMAGENS DO TRABALHO

Ms. Regina Celia P. Borges - Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo

O propósito desta investigação foi compreender os sentidos do trabalho para jovens em sua primeira experiência profissional. Diante das inúmeras mutações do chamado mundo do trabalho, os grupos juvenis, são, frequentemente, apontados como um dos mais vulneráveis ao desemprego, tarefas e contratos precarizados, como também predispostos a faixas salariais inferiores às de trabalhadores adultos. Assim, numa abordagem qualitativa esta pesquisa tomou como pressuposta a centralidade da categoria trabalho através do materialismo histórico-dialético e uma visão sócio-histórica do conceito das juventudes/adolescências. Para a coleta de dados fez-se articulações entre a entrevista semi-estruturada e o uso da fotografia. Os nove jovens participantes foram instados a falar sobre vida pessoal, familiar e trabalho, na experiência do primeiro emprego. Após lhes foi solicitado à produção de imagens de cenas de trabalho. Reveladas as fotografias, foi realizada nova entrevista e as imagens foram significadas pelos seus respectivos produtores. O procedimento para a análise do material coletado permitiu sua organização em quatro núcleos de significação: 1) Experiência, Registro Formal e Consumo, 2) Cotidiano, 3) Projetos e 4) Primeiro Emprego. Assim, os jovens trouxeram imagens que reiteram o trabalho sob a forma de emprego e suas satisfações com essa primeira experiência, da condição do trabalho assalariado. Dialeticamente, no entanto, houve o predomínio de cenas sobre o trabalho com caráter informal. Esses jovens-trabalhadores, apesar da pequena experiência profissional e do desejo de terem um vínculo formal, (re)conhecem diferentes segmentos da classe trabalhadora, multifacetada e fragmentada. Demonstram, num retrato bastante fiel do atual mundo do trabalho, via seus recursos imagéticos, uma realidade presente em seus cotidianos que espelha o trabalho informal, o trabalho assalariado, exclusivamente, como fator de atendimento a sobrevivência física. Além disso, sentidos do trabalho/emprego para uma condição salarial na qual prevalece o valor de troca sobre o valor de uso. No entanto, considerando que falamos de juventudes, as imagens retratadas também resgata o trabalho sob seu valor de uso, como possibilidade humana de interagir diretamente com a natureza e dela extrair seu produto e, num movimento constante, promover sua própria transformação, e também do meio.

Conclui-se que, apesar de fortemente atravessados pelas significações sobre trabalho produzidas em um contexto capitalista, esses jovens-trabalhadores, que precocemente iniciam uma atividade laboral, trazem desejos na busca de *ser* alguém e de *ser* feliz a partir do seu trabalho, o que em meu entendimento corrobora uma centralidade dessa categoria.

Palavras-chave: juventudes, primeiro emprego, fotografias